

INTRADERMOTERAPIA PRESSURIZADA UTILIZADA NA TÉCNICA DE REJUVENESCIMENTO FACIAL.

SILVA, Julia F.B.¹

OPENKOSKI, Dieniffer.²

PEREZ, Emily D.³

VILAGRA, José.⁴

RESUMO

A proposta de pesquisa trata-se de um estudo de revisão de literatura para conclusão do curso tecnólogo de estética e cosmética, o tema abordado foi a utilização da intradermoterapia pressurizada utilizada na técnica de rejuvenescimento facial. A intradermoterapia pressurizada é um dispositivo de injeção de ativos em nível subcutâneo, na camada mais profunda que se utiliza da pressão e não da utilização de agulhas. O poder de atuação da Intradermoterapia Pressurizada está na capacidade e no alcance da dissipação de ativos, além de não se utilizar as tão temidas agulhas. As aplicações iniciais são semanais e as manutenções mensais, além de se cuidar da foto proteção desse paciente, já que boa parte dos efeitos do envelhecimento são mediados pela radiação solar. Esta técnica é eficaz, confortável e quase indolor. Tem como objetivo de amenizar os efeitos de envelhecimento, melhorar a qualidade e a hidratação e o tônus dos tecidos profundos proporcionando uma melhora estética da face, mesmo sendo carente de estudos sobre a técnica, tem bons resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Intradermoterapia, rejuvenescimento facial, caneta pressurizada.

1. INTRODUÇÃO

A intradermoterapia foi introduzida em 1958 por Pistor, consiste na técnica de injeção de fármacos altamente diluídos diretamente na região a ser tratada, a via intradérmica conta com uma farmacocinética própria, a qual os fármacos utilizados ativam receptores e se difundem lentamente, utilizando a unidade microcirculatória. Ainda falta um padrão metodológico que sustenta a mesoterapia, pois o procedimento básico das injeções intradérmicas varia muito de um estudo para outro. Em comum, tais estudos descrevem que a mesoterapia consiste em injeções intradérmicas ou subcutâneas de um fármaco ou de uma mistura de vários produtos. (HERREROS; MORAES; VELHO, 2011).

A intradermoterapia pressurizada utiliza uma caneta de pressão para aplicar ativos na epiderme sem a utilização de agulhas. Através da propulsão de alta velocidade o jato rompe o tecido epitelial da epiderme depositando o produto. Como o procedimento não é invasivo, pode ser aplicado por esteticistas que tenham o curso específico. É uma técnica subcutânea e não intramuscular, com injeção de ácidos com baixo peso molecular e bem líquido. (BALIELO, 2019). Uma de suas

¹Julia Fernanda Borges da Silva, Acadêmica do curso Tecnólogo em Estética e Cosmética da faculdade Dom Bosco. E-mail: juliafernandaborges@outlook.com

²Dieniffer Openkoski, Acadêmica do curso Tecnólogo em Estética e Cosmética da faculdade Dom Bosco. E-mail: Dienii.openkoski@hotmail.com

³Emily Delava Perez, Acadêmica do curso Tecnólogo em Estética e Cosmética da faculdade Dom Bosco. E-mail: emilydelava@hotmail.com

⁴José Vilagra, Professor orientador, faculdade Dom Bosco.

vantagens é a possibilidade de adaptar seringas de diferentes tamanhos de forma personalizada para cada paciente.

Imagem - Caneta dermopressurizada



Fonte: <https://www.esteticaecia.com.br/eletroterapia/caneta-pressurizada-intradermoterapia/>.

Portanto, através de pesquisa bibliográfica iremos trazer os benefícios que a intradermoterapia pressurizada traz para o rejuvenescimento facial, técnica que vêm crescendo cada vez no mercado, por seus resultados no tratamento de rejuvenescimento.

3. METODOLOGIA

A proposta de pesquisa trata-se de um estudo de revisão de literatura para conclusão do curso tecnólogo de estética e cosmética, que será realizado no período de julho a dezembro de 2020. O tema abordado foi a utilização da intradermoterapia pressurizada utilizada na técnica de rejuvenescimento facial.

A trajetória metodológica na fundamentação teórica manteve-se nos instrumentos comuns dissertativos e nas normas da ABNT para formatação. Para o presente estudo foram utilizados como os descritores para a busca dos artigos as seguintes palavras: intradermoterapia, rejuvenescimento facial, caneta dermopressurizada, suas correspondentes em inglês: intradermotherapy, facial rejuvenation e dermopressurized pen.

Os termos utilizados para busca, serão aplicados nas bases de dados da Google acadêmico, ISSN, Scielo. Serão selecionados apenas artigos publicados nos 15 anos, entre 2005 e 2020 (incluindo

aqueles disponíveis online em 2020... que serão publicados em 2021). Serão excluídos artigos que não apresentem congruência com o objetivo porque os resultados apresentados serão de forma qualitativa discutidos com diferentes autores, foram utilizados para a formação do artigo, cinco sites, cinco artigos, uma revista, guia de remédios e dois livros, mesotherapy, what is New?, Aesthetic Plast Surg.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo MAYA (2007), A intradermoterapia pressurizada é um tratamento revolucionário e novo no mercado, sendo ele minimamente invasivo, não cirúrgico e sem utilizar agulhas. A técnica inovadora é baseada na intradermoterapia convencional, conhecida como mesoterapia com agulhas, introduzida em 1958 pelo Dr. Michel Pistor que consiste em administrar pequenas doses de ativos diretamente na região desejada, conforme a patologia e o resultado que quer atingir.

A Intradermoterapia, foi introduzida por PISTOR, em 1958 sendo utilizado primeiramente em procedimentos médicos, com utilização de fármacos altamente diluídos, através de injeções intradérmicas para o tratamento de processos álgicos. Neste momento, pode ser observada a eficácia da técnica através da estimulação do tecido que recebe a punctura com a administração dos medicamentos. Esta terapia apresenta ação local dos fármacos e não sistêmica como a maioria dos produtos causa, e por esse motivo, tornou-se interessante e inovadora (TENNSTEDT; LACHAPELLE, 1997)

Apesar da intradermoterapia oferecer resultados incríveis, a mesoterapia com agulhas possui alguns inconvenientes sendo um bem importante é o medo que as pessoas têm por agulhas. Já na intradermoterapia pressurizada esse problema não existe, pois não possui agulhas e o meio utilizado para inserir o ativo na derme ou até na hipoderme, é um fino jato que o equipamento produz impulsionado por uma pressão contra a pele. Essa técnica é aplicada através de um equipamento específico com ANVISA e deve ser realizado por um profissional habilitado. (MAYA, 2007)

Mesoterapia vem sendo um tratamento que vem se tornando cada vez mais popular, principalmente por sua extensa finalidade, pois pode ser usada para tratamentos como: Gordura Localizada, Hiperpigmentações diversas ("manchas"), Cicatriz Atrófica ou Estrias, Rejuvenescimento Facial, Flacidez Tissular ("de pele"), Lipodistrofia Ginecoides ("celulite"), Alopecia (redução de pelos/cabelos) e Emagrecimento ou Ganho de Massa Magra. Diz (MAYA, 2017)

Entende-se por envelhecimento um processo biológico no qual ocorrem alterações das características morfológicas e fisiológicas no organismo vivo ao longo do tempo (JECKEL NETO & CRUZ, 2000). É um processo complexo que implica em alterações moleculares que ocorrem ao nível celular, histológico e anatômico e tem como uma das suas mais óbvias manifestações as alterações na pele (MENDELSON & WONG, 2012).

MAYA (2007), descreve que a intradermoterapia pode ser realizada com apenas uma substância ativa ou uma mistura de várias substâncias, sendo essa junção denominado “melange”. A técnica intraepidérmica envolve a colocação de pequenas quantidades dessas substâncias dentro da epiderme. É um procedimento simples, indolor e não há sangramento. Esta técnica é útil, fácil e tem baixo limiar de dor.

Extratos de plantas, agentes homeopáticos, produtos farmacêuticos, vitaminas e outras substâncias bioativas podem ser usadas, mas substâncias à base de álcool ou óleo não devem ser utilizadas para mesoterapia devido ao risco de necrose cutânea (KONDA; THAPPA, 2013).

Segundo Braz, (2011) os antioxidantes utilizados para rejuvenescimento;

- Glicolíticos: realiza a degradação dos carboidratos ou glicídios;
- Eutróficos: recupera as áreas danificadas da pele;

Estimuladores de colágeno ou outras substâncias importantes da pele as principais substâncias utilizadas na Estética, Segundo Borges (2010):

a – Buflomedil: restaura a circulação, promove vasodilatação, é indicado também para intradermoterapia capilar, pois aumenta o aporte de oxigênio no folículo;

b – Silício: tem capacidade de reestruturar o tecido conjuntivo, parte integrante na formação de colágeno e elastina e proliferação de fibroblastos, antioxidante e antifibrótico, utilizado principalmente para celulite, estrias, lifting facial.

c- Hialuronidase: são duas enzimas combinadas que favorecem a permeabilidade da membrana, é utilizada para facilitar a absorção e difusão dos demais ativos e é indicada para celulite e correção de defeitos ocasionados pela preenchimento feito com ácido hialurônico.

Segundo MARIANO, (2018) ao final do tratamento, ou seja, após 30 dias da última aplicação, constatou-se que as áreas tratadas apresentaram aumento da espessura e da densidade dérmica, além de uma melhora clínica da pele, demonstrando que a intradermoterapia é uma terapêutica complementar boa para o tratamento de fotodano.

Por outros estudos, chegou-se à conclusão que houve ganho de fibras elásticas e aumento de colágeno.

Pode-se concluir que a intradermoterapia em tratamento de fotodano tem eficácia no ganho de fibras elásticas e aumento de colágeno, melhora da qualidade da pele e da densidade da mesma

Diversos estudos comprovam a efetividade da intradermoterapia para tratamento em diversas áreas do corpo, em especial a área facial, apontando uma gama de ativos que, individualmente ou na forma de melanges, atuam no rejuvenescimento.

A escolha desses ativos é o ponto chave do sucesso do tratamento, pois deve ser realizada de forma individual, levando em consideração as características e particularidades de cada paciente assim como suas contraindicações.

Os fibroblastos, por serem as principais células envolvidas no rejuvenescimento, são alvos dos ativos que visam desde fornecer substratos para a formação de substâncias até promover um ambiente propício a esta formação.

Segundo Borges (2010), as canetas funcionam através de pressão que enviam um jato do ativo para dentro da pele. O dispositivo funciona por propulsão de alta velocidade, esse jato rompe o tecido epitelial da epiderme e deposita o produto, pesquisas demonstram que a Mesoterapia feita com a Caneta Pressurizada consegue dissipar melhor o produto.

A diferença entre um modelo e outro é a quantidade de disparos e a possibilidade de adaptar seringas de diferentes tamanhos.

Contraindicações da Caneta pressurizada:

- Alergia conhecida aos compostos;
- Infecções cutâneas próximas;
- Febre;
- Melanoma;
- Psoríase;
- Lúpus;
- Gestantes;
- Hipertensão arterial;
- Arritmia;
- Gravidez;
- Diabetes Descompensada;
- História de AVC;
- Fenômenos tromboembólicos;
- Uso de medicações como aspirina, varfarina, heparina, sulfonamidas, etc;

- Disfunções renais e dislipidemias.

Já o tempo de duração da sessão e quantas sessões são indicadas depende da avaliação e do objetivo, sempre é de forma personalizada. Os resultados já podem ser vistos após a primeira sessão e são progressivos durante o tratamento. O tempo de sessão é de aproximadamente 20 a 30 minutos e depende do tamanho da área.

Então o resultado é satisfatório mesmo tendo poucos estudos ainda sobre o assunto, tem resultados bons na formação de fibras de colágeno e elastina e atuando no rejuvenescimento da face.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a mesoterapia seja bastante eficaz, o envelhecimento é um processo contínuo, devendo também o tratamento ser feito de forma contínua para que os efeitos positivos sejam mantidos. Apesar de não existir um consenso entre a metodologia da técnica, em geral os estudos descrevem aplicações inicialmente semanais até que os resultados sejam observados e citam que deve ser feita uma manutenção, geralmente mensal, do tratamento. Além disso, a fotoproteção é fundamental, já que boa parte dos efeitos do envelhecimento são mediados pela alta exposição à radiação solar, cuidados também devem ser tomados com o etilismo, tabagismo, poluição, entre vários outros fatores que agravam ainda mais o envelhecimento precoce.

Apesar da maior parte dos artigos descrever o sucesso do tratamento, ainda existe uma carência no que diz respeito a estudos que comprovem a eficácia e segurança dos ativos, principalmente quando utilizados em conjunto, como a caneta atua e sua segurança e duração de resultados dos procedimentos. A comprovação científica é importante para garantir uma aplicação segura e eficaz e consequente satisfação dos clientes, dando mais segurança para o profissional que se utiliza da técnica.

É possível afirmar também que há uma certa falta de informações nos próprios artigos, dentro que ser mais pesquisado sobre o tema.

6. REFERÊNCIAS

BAUMANN, L. **Dermatologia cosmética: princípios e práticas**. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

BORGES, F.S. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. São Paulo: Phorte, 2006.

BRAZ, A. V., MUKAMAL, L.V., **Preenchimento labial com microcânulas. Surgical & Cosmetic Dermatology**, Rio de Janeiro, v.3, n.3, 2011. ISSN-e 1984-8773. Disponível em <<http://www.surgicalcosmetic.org.br/detalhe-artigo/156/Preenchimento-labial-commicrocanulas>> Acesso em 01 mai. 2020.

CROCCO, E.I.; ALVES, R.O.; ALESSI, C. **Eventos adversos do ácido hialurônico injetável. Surgical & Cosmetic Dermatology**, São Paulo, v.4, n.3, p.259-263, 2012

COIMBRA, D. **Entenda as diferenças entre botox e ácido hialurônico em tratamento estético.** Disponível em: <<https://emails.estadao.com.br/noticias/bem-estar,entenda-as-diferencas-entrebotox-e-acido-hialuronico-em-tratamentos-esteticos,70002218763.amp>> Acesso em: 2 mai. 2020.

FARMACOLOGIA. S, B, **Guia de Remédios**, editora Escala, 12º edição, São Paulo, 2014.

HERREROS, F.O.C., MORAES, A.M., VELHO, P.E.N.F., **Mesoterapia: uma revisão bibliográfica.** An. Bras. Dermatol. vol.86 no.1 Rio de Janeiro jan./fev. 2011. ISSN 1806-4841. Disponível em <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S036505962011000100013&lng=pt&tlng=pt> Acesso em: 01 mai. 2020.

JECKEL NETO, E. A.; CRUZ, I. M. **Aspectos biológicos e geriátricos do envelhecimento.** v. 2. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

KONDA, D; THAPPA, D.M. **Mesotherapy: What is new? Indian journal of dermatology, venereology and leprology.** V.79, P. 127-34, 2013.

MARTINS, R. R. et al. **Toxina botulínica tipo A no tratamento de rugas: uma revisão de literatura. Mostra Científica da Farmácia**, [S.l.], v. 3, n. 1, jul. 2017. ISSN 2358-9124. Disponível em: <<http://publicacoesacademicas.fcrs.edu.br/index.php/mostracientificafarmacia/article/view/127>> Acesso em: 20 fev. 2020.

MARTINS, E, **Intradermoterapia é a nova opção estética.** Disponível em: <<http://jornalAtual.info/noticia/saude/intradermoterapia-e-nova-opcao-estetica>> acesso em: 2 mai. 2020.

MAYA V. **Mesotherapy. Indian J Dermatol Venereol Leprol.**, 60/73, 2007.

MENDELSON, B.; WONG, C.H. **Changes in the facial skeleton with aging: implications and clinical applications in facial rejuvenation. Aesthetic Plast Surg.** V.36(4):753-60, 2012.

SANTONI, M, T, S, **USO DE ÁCIDO HIALURÔNICO INJETÁVEL NA ESTÉTICA FACIAL: revisão de literatura**, UNIJUÍ – Universidade Regional do Nordeste do estado do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2018.